

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de julho de 1915

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gérente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado

Por seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES
 Na publicação de annuncios

Cada linha \$02

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

AINDA TAVIRA E FARO

O nosso respeitavel comprovinciano, sr. Alberto da Silva, sem duvida um dos vultos mais proeminentes da politica portugueza, depois que foi implantada a Republica, veiu com a sua autoridade increpar o ministro da guerra, porque no cumprimento da lei, lei que este ministro não fez, mas que foi feita pelo governo da Republica ha quatro annos, ordem ou que fosse transferida a sede do regimento de infantaria 4, que estava em Tavira, para Faro.

E' notavel a infelicidade dos defensores no parlamento e na imprensa da pretensão, que temido Tavira para não ser cumprida a lei da organização do exercito.

Agride-se assim um ministro porque tornou efetiva uma disposição de lei que não tem sido cumprida.

Tavira e os seus defensores deixaram-se ficar indifferentes e inermes ante a lei, que, dizem, desacaktır os seus antigos direitos!

Todos calados durante estes quatro annos! Quem cala consente, diz o ditado! Ora, se muito caladinhos e indifferentes estiveram desde que tal lei foi publicada, prova isso que a sensibilidade dos habitantes de Tavira não estava resentida e para elles era indifferente, que a sede do regimento com musica ou sem musica, d'ali fosse deslocada.

Leí feita era para ser cumprida! Tarde ou cedo tinha de se refeitivada!

Tavira deixou passar o longo periodo de quatro annos sem um protesto, sem um lamento pelo prejuizo que agora diz que está sofrendo!

Outro tanto não fez Faro na preterição da delonga e não cumprimento da lei. Protestou sempre contra o seu não cumprimento e, mais d'uma vez apresentou ás entidades superiores as suas reclamações.

Uma campanha contra a efetivação duma lei é tudo o que pode haver de mais anormal em vida publica!

Então a regra de ter um paiz leis e não se cumprirem é que é regra de "bem viver"?

O que rege uma sociedade não são as suas leis?

O desacato foi o não cumprimento e esse é a politica promovê-la tutelou.

Não é agora que a acção politica pode ser acusada; porque a politica que se exerce no respeito á lei, não é politica que offenda e incomode.

O argumento de que Tavira ha cem annos tem a sede do regimento é pueril, pois sabe-se bem quanto as coisas mundanas são fúrgiveis e como num periodo de cem annos de civilização é progresso da ciencia, traz modificações a tudo o que é humano e mais ainda em militarismo e arte de guerra tão frequentemente alteravel!

O dizer-se tambem que a lei não tem sido cumprida n'outras disposições, analogas que ela contém, não é argumento aceitavel, pois do não cumprimento dessas outras disposições só uma coisa se pode inferir, é que é preciso cumpri-las, pois que são lei.

Dura lex sed lex, já diziam os latinos.

Mal das sociedades se o principio do não cumprimento das leis fosse uma regra do seu viver.

Este argumento é apenas um desastre de quem o produz.

Não! Uma lei feita, transitada nas formas legais e assegurada por um sufficiente lapso de tempo corrido, sem que os interessados reclamassem para sua derogação, é lei mais que firme para ser efetivada.

Politica é o que por este facto se está fazendo contra a auctoridade superior do districto, que no caso não teve intervenção de nenhuma especie, senão a que lhe competia por sua função social.

O sr. dr. Joaquim da Ponte, como governador civil, não saiu das correctas praxes do seu cargo: ante as manifestações da população de Faro, que reclamava o cumprimento da lei desrespeitada, ele limitou-se ao seu papel de transmissor para o governo, que representava, das reclamações dum povo, sem ter que apreciar se as suas reclamações eram justas ou não; ao governo, que havia de deliberar sobre as reclamações, é que ficaram as responsabilidades da execução ou não execução da lei.

Ligar este assumpto com a politica de eleições é fora de toda a consequencia logica.

A eleição já estava feita quando na cidade de Faro surgiu a reclamação. A ordem de transferencia da sede do regimento não dava nem tirava votos, porque estes já não eram precisos para o acto eleitoral já passado.

Menos ainda o querer relacionar o facto com uma suposta chapêlada produzida em Alcoutim!

A votação de Alcoutim só teve por consequencia, boa ou má que ela foi, serem os candidatos dos partidos, que não o democratico, quem teriam de derimír a validade do acto.

O governador civil, na politica que representa, é estranho aos partidos que ali se disseram prejudicados; não é unionista nem evolucionista; porque razão haveria ele de tutelar irregularidades eleitoraes se dellas nem bem nem mal adviria ao partido de que dizem ser parcial?!

Incoherente argumento!
 Incoherente e injusto, porque o dr. Joaquim da Ponte, todos nós o conhecemos, é o homem mais alheio a procedimentos incorretos de qualquer especie, que a provincia do Algarve tem.

Todos nós o conhecemos e sabemos da integridade do seu caracter!

Os echos da accusação feita no Senado produziram cá no Algarve uma triste impressão, porque é sempre duramente impressivo ver accusações injustas e mais a comprovincianos do nosso respeito e estima.

Joaquim da Ponte é um governador civil, que não faz politica, que não sabe mesmo faz-la e tão lealmente procede no respeito a todos que é injustissimo ferir-o na accusação de parcialismo.

Offenda-se o partido unionista por intermedio do seu considerado parcial, o sr. coronel Silveira, da attitudo energica com que os habitantes de Faro reclamaram o seu legal direito de ter na capital do districto a sede dum regimento e assim ter razão; mas não se defende porque o governador civil, sr. dr. Joaquim da Ponte, interveiu na apresentação da ostensiva reclamação dos habitantes de Faro, é o que pode haver de mais injusto e incoherente.

ECCOS DA SEMANA

Devemos aplaudir

Em Tavira organizou se uma comissão para deliberar sobre a attitudo a tomar em virtude dos acontecimentos que se deram por occasião da transferencia da sede do regimento, taes como, apedrejamentos, tiros, desacatos á auctoridade, etc. etc.

E' de presumir que da respeitabilidade dos cavalheiros que compõem aquela comissão se iniciem actos de respeito ao proximo e á lei tão impensadamente postos de parte naquela cidade.

Comissão Executiva Municipal

Não nos parece ser legal a nomeação da nova comissão Municipal executiva eleita pelo Senado de Faro e actualmente em exercicio.

Já manifestamos a opinio de que a representação administrativa do concelho de Faro não tinha legitimidade desde que o mesmo concelho soffreu o desmembramento de uma das suas freguesias, o novo concelho de S. Braz.

O mandato conferido na eleição está modificado quanto ao fim, a representação administrativa do concelho de Faro, antigo, não é o mesmo que o concelho de Faro moderno.

Parce-nos esta a boa doutrina e consta-nos ser a dos juristas versados na materia.

O concelho de Faro precisa fazer a eleição dos seus representantes na administração municipal e, enquanto não a fizer, está submetido a uma usurpação analogá á das commissões nomeadas pela dictadura e contra que o paiz se manifestou no 14 de maio.

Não nos importa que sejam estes ou aqueles os representantes municipais, mas importa-nos que se respeitem os principios e se sigam as boas regras do direito.

Aplaudimos mas lastimamos

Uma comissão de Tavira propoz a organização de uma empresa de capitães precisos para evitar que os productos agricolas de Tavira sejam negociados por capitalistas farenenses.

Lastimamos a sorte dos productos daquela região, porque alguma falta lhes vae fazer a racional e adestrada pratica comercial dos negociantes de Faro.

O destino será ficarem por vender grande parte dos productos de Tavira e mais tarde sujeitarem-se a precarias condições.

O commercio não pode ter peias.

Estradas

Estamos agora no periodo em que é feita a distribuição das verbas orçamentaes para os gastos da viação de cada districto.

Seria conveniente que os sr. deputados, representando o nosso districto, fizessem convergir as suas solicitações no sentido de podemos melhorar as nossas estradas que ainda precisam de muitas reparações.

Congresso Algarvio

Na proxima terça feira, 27, realisa nas salas da sociedade Propaganda de Portugal, em Lisboa, uma conferencia sobre os fins e propositos do Congresso Regional Algarvio, o sr. Thomaz Cabreira, presidente do mesmo congresso e que fará acompanhar de projecções luminosas lindas vistas da paisagem algarvia.

Companhia de Pescarias do Algarve

Conforme noticiámos, no nosso ultimo numero, o recurso que esta Companhia interpoz da decisão do meritissimo juiz de Tavira, que julgou n.º obrigação de pagar a contribuição industrial, em que foi indevida e legalmente coletada por um celebre secretario de finanças, que para aquella visinha cidade foi mandado, parece que de proposito para perseguir as empresas de pesca daquela costa, obteve, como não podia deixar de ser, provimento no Supremo Tribunal Administrativo.

Não nos causou surpresa alguma esta resolução porque a esperavamos, apesar de haver quem, para fazer valer os seus serviços, afirmasse que o caso era dudivoso.

Mas dei emos esses pescadores d'aguas turvas, que abusam da ignorancia e da parvoice dos seus semelhantes, e vamos ao que importa.

Em 1913, se não estamos em erro, na assembleia geral ordinaria, que se reuniu em Janeiro, foi apresentada da uma proposta para que se procedesse, o mais breve possível, á reforma dos estatutos que são uma verdadeira vergonha, feitos de proposito para servir os interesses de um cidadão, que se arvorou em dono e senhor da Companhia. Essa proposta foi aprovada por unanimidade, ficando a direcção encarregada de elaborar os novos estatutos.

Foi cumprida essa determinação da assembleia geral, sendo apresentado pela ex-direcção o seu projecto, que foi mandado imprimir e entregue ao escritorio da Companhia em fevereiro ou março do corrente anno; porém o sr. Ferreira Neto, a quem não convenem que se faça essa reforma e que para a evitar pretendeu apresentar uma proposta de modificação do primeiro artigo dos estatutos, em vigor, o ue não levou a efeitos por d'isso ser dissuadido pelo actual presidente da assembleia geral, sr. dr. João Lucio, que sempre se tem manifestado pela inadivavel e indispensavel reforma, conseguiu, não sabemos como, que o conselho fiscal deliberasse, por maioria, que então era inoportuna tal reforma, visto estar pendente do tribunal superior a resolução do recurso interposto e que agora foi resolvido.

Apezar de não comprehendermos bem o que tinha o recurso pendente com a reforma dos estatutos, não mais falámos no assumpto; mas agora que a questão está finda, vimos lembrar á direcção e conselho fiscal a necessidade de ser convocada a assembleia geral para a discussão do mencionado projecto, esperando que ela se não faça esperar, pois os estatutos que vigoram precisam de desappaecer, segundo a autorisadissima opinião do distinto jurista consulto algarvio, dr. João Lucio.

Poços artesianos

De uma comunicação do sr. padre Himalaia á Academia das Sciencias de Portugal.

«Ha tempos que visitou a importante vila do Alvito, situada numa eminencia de onde se domina uma vasta zona da campina alentejana. Surprehendeu-o o ver rotar no vertice da colina, mesmo sobre os muros da linda construcção manuelina, que é o antigo solar dos condes barões de Alvito, um possante caudal de agua crystallina, sufficiente para o abastecimento de toda a vila e ainda para irrigar os campos e fazer mover varios engenhos.

E' este um caso de ateizianismo natural, que só tem de notavel a circunstancia de ser esse jorro alimentado por um manancial que deve em contrar se a enorme distancia, porque só muito longe se encontram pontos de igual ou superior cota de nivel, que permitam valorisar a conhecida teoria dos vasos comunicantes, em que assentam os poços artesianos.

Pouco tempo depois teve ensejo de ler numa revista franceza a noticia da perfuração dum poço arteziano, junto d'uma povoação importantíssima desprovida de agua.

A sondagem, que tinha sido bastante profunda, produziu um jorro de 40 centimetros de diametro, com um repuchó ou salto de 4 metros, quasi um pequeno rio que abasteceu sobejamente essa povoação.

E a perfuração e tubagem daquele poço arteziano custará apenas uma dezena de contos.

Conjugando estes dois factos pôz no seu espirito esta interrogação: — Por que se não vulgarisa no nosso paiz o sistema dos poços artesianos? As aguas subterraneas existem abundantemente por toda a parte; a natureza do sub-solo e a accidentação dos terrenos em Portugal, devem prestar se excelentemente ao artezianismo; os processos de perfuração são hoje mais perfectos e economicos.

Sustos e alarmes

Em Lisboa iniciou-se novamente a luta para inquietar a população.

Num dos dias da semana passada a sentinella do quartel de infantaria viu aproximarem-se alguns vultos e como estes não responderam ao seu grito "quem vem lá" logo disparou tiros sobre eles e estas detonações fizeram o regimento entrar em forma e preparar-se para qualquer aggressão.

Afinal os vultos fugiram e nada se apurou que representasse qualquer tentativa de aggressão.

Antes assim, nestes tempos inquietos!

Em Tavira

Disse um correspondente de Tavira para o *Diario de Noticias*, em 16 e 18 de julho:

«Que naquela cidade, além da força de infantaria 23, do comando de capitão, ali esteve quasi a totalidade da guarda republicana.

Que o administrador do concelho, que ali se apresentou para tomar posse, teve de fugir á meia noite.

Que este foi o segundo que teve de fugir.

Que o commissario de policia de Faro foi alvejado com tiros de revolver e pedradas.

Que o presidente da camara pediu a demissão e o mesmo fizeram o regedor e as juntas de paróquia.

Que os telegramas foram sustados.

Que os chauffeurs de Faro não querem ir a Tavira com medo.

Que as linhas telegraphicas tiveram de ser concertadas.

Um horror!!

Entanto nesta cidade de Faro ha numerosos filhos de Tavira que nela exercem cargos publicos para os quaes todos os habitantes de Faro diligenciam ser gentis e amaveis!

E' que a civilização ainda não fugiu desta generosa cidade!

E faz elle muito bem!

Camara enervada por um liceu

A comissão executiva da camara municipal de Santarem reuniu extraordinariamente para protestar perante os poderes publicos contra o exagerado encargo que lhe é exigido pela elevação do liceu a central.

E' certo que os successivos encargos declinados sobre as administrações muncipaes trazem a estas corporações grandes dificuldades financeiras, a que só poderiam occorrer por emquanto das contribuições, mas estas doem aos contribuintes de modo tal que nenhuma camara se atreve a lançar mão desse unico recurso para equilibrar os seus orçamentos.

Imprensa

O Radical — Com este titulo começará brevemente a publicar-se um semanario, orgão dos vencidos de 14 de maio, propriedade de um grupo de sinceros democraticas.

Qualquer correspondencia pode ser dirigida para a administração provisoria, na Calçada da Memoria, 46, r.º, D. Lisboa.

O Meridional, nosso collega de Montemor-o-Novo, completou, com o seu ultimo numero, o 24.º anno de existencia, pelo que lhe enviamos sinceras felicitações.

A terra dos cães

E' assim mesmo por que já é designada esta cidade. Efectivamente, por todas as praças, ruas e becos vagueiam cães de todas as raças, a maior parte d'elles lazarentos, sem dono e a auctoridade competente não pôe cobro a esta vergonha.

Um destes dias foram por Lisboa tratar se quatro ou seis pessoas mordidas por um cão raivoso. Pois nem mesmo assim a extinção foi ordenada.

Muito mal fazem os cães raivosos não irem morder nas canelas dos culpados deste desleixo inqualificavel!

A Renascença Portuguesa

Reuniu o conselho de administração desta colectividade, resolvendo varios assumptos de caracter interno.

Verificou com prazer que se vão desfazendo antigos atritos, agrupando-se á volta da Sociedade, a pouco e pouco, todos quantos em Portugal ainda creem no resurgimento nacional.

Aprovou o balancete de julho ultimo que mostra uma receita de 212\$472 e uma despeza de 147\$890.

Admitiu os seguintes socios: guarda-marinha Armindo Agostão Lanç (Lisboa); Rui de Sousa Maia (Gaia); José Teixeira Gracío Junior (S. Tomé); Francisco A. Fernandes (Lisboa); Antonio Ginstal Machado (Santarem); Luiz Calado Nunes (Santarem); Dr. Augusto José de Castro (Santarem); D. Sousa Costa (Lisboa); André Brun (Lisboa); Capitão Chagas Franco (Lisboa).

Foram excluidos alguns, por estarem incurso no art. do estatuto que que manda eliminá-los.

Tomou conhecimento de ter acabado a impressão e está já á venda o *Metodo Albert*, de Luiz Sergio, o mais notavel metodo de ensino infantil, ob a de que a camara de Portugal adquiriu 100 exemplares para as suas escolas primarias.

A COMISSÃO DE VIGILANCIA

Ainda não deu por findos os seus trabalhos esta comissão que tão relevante serviço acaba de prestar a esta cidade, que sempre tem sido desprezada pelos poderes publicos, em vista da sua enercia.

Consta-nos que ella se não dissolverá e que, numa muito proxima reorganização da associação comercial, que existe ainda, mercê da tenacidade de meia duzia de prestantes cidadãos, que num esforço verdadeiramente heroico a têm sustentado, será mantida com uma organização solidá, para continuar na defeza dos interesses desta cidade, intervindo em todos os assumptos de qualquer natureza que a esta diga respeito. E' muito para louvar esta resolução, sendo de esperar que, os que nela estão empenhados, não desanimem, pois Faro só poderá progredir se tiver um núcleo de homens ativos e de iniciativa que tomem a seu cargo o seu desenvolvimento material.

A comissão de vigilancia, de acordo com a actual comissão executiva da camara municipal, tem empregado todos os seus esforços para que á sede do regimento de infantaria 4 nada falte para a sua comoda instalação.

E de passagem, e só para que os malevolos, se não fiquem a rir, diremos, que a banda do regimento tem no respectivo quartel uma magnifica sala para os seus ensaios, de proposito feita para esse fim e que os musicos, que queiram dormir nele, têm uma bela instalação.

Tambem diremos que o sr. comandante e seu estado maior estão muito bem instalados em belos gabinetes, com mobília nova e muito melhor do que a que tinham e que, segundo nos consta, muito deixava a desejar; e tambem podemos avançar que a Camara Municipal se não poupa a sacrificios afim de que nada falte do preciso.

A comissão de vigilancia, afim de proporcionar aos seus visinhos de Olhão, occasião de, sem grandes sacrificios, poderem apreciar a excelente banda do nosso regimento, vai pedir á direcção dos caminhos de ferro que um comboio, que aqui chega ás 23 horas da noite, siga até áquella vila, facilitando assim o regresso de quem aqui quizer vir.

Tambem consta que, chegando ao conhecimento dos farenenses que os seus conterranos que vão a Tavira por necessidade de tratar da sua vida, são ali vexados e maltratados, resolveram tomar medidas energicas no sentido de evitar taes brutalidades, chegando a, se assim for preciso, proceder da mesma forma com os daquela cidade, que aqui têm de vir todos os dias por deveres dos seus cargos officaes.

E' lamentavel que se tenha de chegar a estes extremos, que podem trazer serias consequencias; mas, assim o queremos, assim o tenhamos.

Banda Regimental

No domingo e quinta-feira, milhares de pessoas affluiram ao jardim da praça D. Francisco Gomes, para apreciarem esta magnifica banda, que magistralmente executou todos os números dos programas, sendo delirantemente aplaudida. E' que em Faro todos sabem apreciar a boa musica, o que não succede em muitas terras e onde, em geral, se toca só por dever de officio.

Os musicos desta banda têm sido recebidos pela população de Faro com as maiores provas de estima e sympathia, pelo que eles estão imensamente reconhecidos.

Alguns deles já foram contratados para tocarem no teatro-circo nos quatro espectáculos dados pela companhia d'opera do Teatro da Trindade, de Lisboa.

A QUESTÃO DA ARRANCADA

Pela procuradoria da Republica junto da Relação de Lisboa foi enviado ao governo um relatório projecto de lei elaborado pela comissão encarregada de solucionar os incidentes relacionados com a questão d'Arrancada, na expropriação de terrenos por parte do Estado, destinados á construcção da linha ferrea entre Tavira e Vila Real de Santo António, cujos terrenos pertencem ao sr. José Maria Parreira.

O referido projecto cria um tribunal arbitral, onde será julgada esta questão, em substituição do antigo

a torna o encanto de todos os apreciadores da arte dramatica.

Veste sempre muito bem, com um bom gosto pouco vulgar.

Medina, cantando admiravelmente, e representando melhor.

O quadro do Concurso resultou superior, sendo Alvaro de Almeida, Augusto Conde e Azevedo justamente ovacionados pelo publico.

Todos os restantes muito bem.

Destaca-se Maria Santos na leitura da carta do quadro da guerra, que esta artista faz com um sentimento e uma expressao admiraveis.

Wenceslan Pinto repetiu os milagres da noite anterior!

Sua Magestade diverte-se

E' uma peça escripta para fazer rir e conseq. e o seu fim.

Tem agradado em varias terras, e aqui julgamos que agradou tambem.

A musica é muito bonita e fez-nos passar uma noite agradável.

Atribuímos menos á peça do que ao seu bom desempenho, a boa impressao que deixou.

Tem o que se costuma chamar boa piada.

Todos muito correctamente.

El-Rei Danado

Com uma casa completamente cheia, representou-se hontem á noite, esta lindissima opereta, que agradou imenso e cujo relato faremos no nosso proximo numero.

Sr. Dato.

VOZ DO POVO

A' Camara

Não sei bem de quem é hoje a camara municipal, se do sr. João Pedro, se do sr. Brito. Se ainda é do primeiro, explicado está o motivo porque a circunvalação, onde moro, está ao abandono.

Mas seja lá a camara de quem for, desejo eu saber o motivo porque não se determina local para onde os carros vão descarregar os entulhos?

Aqui, nas valotas da estrada, cujas bermas estão occupadas por carros e madeiras, contra o que preceitua o código municipal, não é nem pode ser local para despejo publico.

Quem quer olhar para isto?

B. C.

NECROLOGIA

Dr. José Emygídio da Conceição Flores

Mais outro dos nossos antigos compatriotas lá vai na vala funda dos cemiterios.

Este dera nos camaradagem na politica, quando na politica uns é outro tivemos fé e, por ultimo, ainda na manifestação do seu sentimento affectivo vieram acompanhar-nos na colaboração desta folha e nos dava a honra de escriptos bem sensacionaes pela sua verve caustica.

Conceição Flores manejava a pena como o bisturi, cortando e lacerando as podridões sociaes com um espirito de analise e intenção purificadora que era o seu merito.

O interesse e a leitura do nosso singelo semanario radevia sempre que Conceição Flores nos acompanhava com os seus floridos escriptos.

Pois é uma realidade o haver-mo perdido, perdido para os nossos leitores, para a nossa amizade e ainda para a sciencia de que foi cult. r. duma especialidade inegalavel, doenças de olhos.

Amigo da sua terra natal a ela quiz confiar a guarda de suas cinzas, ordenando em disposição testamentaria o ser o seu corpo depositado na cidade de Tavira, para onde foi trasladado na passada quarta feira.

Leva-nos a nossa saudade e o reconhecimento da estima que sempre lhe haviamos merecido.

Que a terra lhe seja leve.

Faleceu na sua casa, em Vila Nova de Portimão, após bem doloroso e prolongado soffrimento, a sr.ª D. Maria do Carmo Teixeira Biker, senhora de excelentes virtudes, amparo de muito pobre e grandemente estimada por toda a população da sua terra, onde tinha um lugar de destaque por sua bonomia e ex. lente coração.

Com a soavel fortuna nos meios algarvios, soube distribuir a pela numerosa phalange de dedicacões, de que era alvo, em numerosos legados.

A seu irmão, o sr. Antonio Teixeira Biker, a nossa sincera participação no desgosto que tal falta trouxe á sua alma.

Faleceu hontem á tarde, nesta cidade, após algumas semanas de soffrimento, o sr. José Victorino de Sando Lemos, general reformado da arma de infantaria.

Como militar muito ilustrado que era desempenhou algumas commissões de serviço que mereceram elogiosas referencias das estacões superiores.

Era um belo caracter, modelo de probidade e porque nos honrava com a sua estima, muitas vezes abrilhantou as columnas do nosso jornal com os seus escriptos.

A familia do extinto apresentamos

os nossos mais sinceros e comovidos pezames.

O funeral realisa-se hoje, ás 6 horas.

Por enforcamento suicidou-se hontem á noite num armazem da travessa Castilho o sr. Francisco Vidal Belmonte, desta cidade.

O cadaver foi removido, pela 1 e meia da madrugada de hoje para a casa da sua residencia.

Os nossos pezames a sua familia.

Secção de anuncios

ANUNCIO

Faz-se publico que, apesar de, por conveniencia mutua, ter de se vender todo o material de viação da casa do falecido Pablo Garcia Delgado, que os sucessores da antiga casa Pablo, de Loulé, continuam com o mesmo ramo de negocio; deligencias para o caminho de ferro e vila de S. Braz de Alportel, carroças para transportes de mercadorias e trens de aluguer para todos os pontos do Algarve e baixo Alentejo. Esperam a coadjuvação dos antigos clientes, podendo enviar telegramas e correspondencia para a casa Pablo Sucessores, Loulé, o que penhorado agradecem.

O procurador, Alexandre Luiz Ferreira Barros.

Anuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do segundo officio, correm seus termos uma acção especial de divorcio litigioso em que foi autor Inacio Bento, canteiro, residente em Santa Barbara de Nexe, desta comarca, e ré sua mulher Gertrudes Maria, domestica, residente no sitio da Relva, freguezia de Estoy, desta mesma comarca, e por sentença de 2 do corrente mez, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio requerido, o que se faz publico para os devidos effectos.

Faro, 28 de junho de 1915.

O escripto do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira 351

VICTORIA OU AMERICANA, compra-se em segunda mão. Praça Ferreira de Almeida, 5 — FARO. 353

VENDE-SE uma balança de cimal, nova, R. de Alportel, n.º 4 — FARO. 355

VENDE-SE os seguintes artigos proprios para qualquer estabelecimento.

Mostrador com tampo de pedra e porta de vidro; espelho proprio para estabelecimento; 2 mesas proprias para café com tampo de pedra, 2 escarradores com suporte de ferro; 1 balança com pedra, propria para pharmacia ou pastelaria; 1 jogo de 5 kilos de pesos de metal; 1 balança decimal da força de 15 kilos, sistema francez, 1 machina de cobre para fazer café 1 sorveteira de 2 litros; 1 caixa frigorifica para 50 kilos de gelo, 1 viveiro com canarios.

TRESPASSA-SE estabelecimento proprio para qualquer ramo de negocio.

Dirigir a esta redacção. 346

VENDE-SE um bilhar com pouco uso.

Quem pretender dirija-se a Joaquim do Carmo Peres, Tavira. 341

CHARRETE vende-se com bom estado e por preço razoavel.

Dirigir a Joaquim Amancio Junior — Olhão. 330

PIANOS de estudo vendem-se em segunda mão, garantidos.

R. 1.º de Dezembro nº 20-2.º, Faro.

VENDE-SE azeite especial, azeite de conserva e feijão na rua Filipe Alistão n.º 8, e rua de Alportel, n.º 43. Ao publico oferece-se as analises de todos os liquidos e generos.

VENDE-SE tambem um arreo em perfeito estado, em branco. Quem pretender dirija-se aos mesmos numeros. 344

DEPOSITO DA MARCENARIA NOBRE

Rua de Santo Antonio FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de mobiliado e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiais empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero se o primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa. 170

NOVA ESTANCIA DE MADEIRAS

H. SILVEIRA HERDADE & COMP.ª

FARO

Rua Francisco Barreto

Grande stock de madeiras, barrotes e vigamentos

ANUNCIO

Construcção de um "Cine-Teatro," na cidade de Faro

A Direcção do Cine-Teatro faz publico que, no dia 29 de julho, pelas 12 horas, no escritorio da firma Peres, Barros & C.ª, na rua Rebelo da Silva n.º 3, perante a respectiva commissão, ha-de dar-se de arrematação, a quem por menos fizer a empreitada abaixo designada:

Table with 6 columns: Natureza da empreitada, Numero da empreitada, Designação, Quantidade, Base de licitação, Base para conclusão dos trabalhos. Includes items like 'Madeiramento de telhados', 'Vigamentos para sobrados', etc.

Aceitam-se propostas em separado ou no todo, sendo preferido o empreiteiro que apresentar proposta de toda a 2.ª empreitada.

As madeiras, columnas e viga de ferro são fornecidas pela Direcção do Cine-Teatro. Todo o restante material é da conta do empreiteiro. Não se aceitam lances inferiores a 1300. As condições de arrematação, cadernos de encargos, medições e desenhos podem ser examinados, todas os dias uteis, das 15 h. horas ás 17 h., no escritorio acima referido.

Faro, 20 de julho de 1915.

A Direcção.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Inspecção de Finanças do Distrito de Faro

Entrega da nova folha de coupons para titulos de divida interna consolidada

Para conhecimento dos interessados se faz publico que durante o proximo mez de agosto serão recebidas nas Inspecções de Finanças dos distritos do continente e ilhas as requisições para a entrega, nas sedes dos distritos, das novas folhas de coupons para os titulos dessa natureza de divida interna consolidada.

Os portadores dos titulos terão de preencher os impressos adoptados, conforme o capital dos titulos para que pedirem a nova folha de coupons, apresentando nesse acto os rostos dos titulos respectivos, simplesmente para conferencia.

A entrega das novas folhas realizar-se-ha oportunamente, sendo annunciada com a necessaria antecedencia.

Secretaria da Junta do Credito Publico, 19 de Julho de 1915.

Pel'O Director Geral,

(a) Alfredo M. de Avelar Telles.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884

281

CAPITAL 1.600:000:000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Alportel.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano; Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnozo, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendido. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porte

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

Companhia "Progresso" de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, pois que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

AGENTE EM FARO — Bento Ruah

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA AGENCIA EM FARO

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SEDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21 — LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, commissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou directamente á Sede.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pastéis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem empetencia



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

- Seguros contra Accidentes de Trabalho
- Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)
- Seguros de Vida (todas as combinações)
- Seguros contra Roubo
- Seguros de Crystaes
- Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS



GRANDE PREMIO DE EXPOSICAO LONDRES 1904

Xarope Peitoral James

Preparado com a mais selecta e pura essencia de Xarope de Gualthero, com a mais selecta essencia de Xarope de Gualthero, com a mais selecta essencia de Xarope de Gualthero...

Distribuido Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS, RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA



TIPOGRAFIA D'O ALGARVE

R. DE ALPORTEL



Esta casa responsabilisa-se por todos os trabalhos tipograficos que lhe confiarem, desde o mais delicado ao de somenos importancia, com a mais escrupulosa perfeição e rapidez, taes como:

Papel timbrado, envelopes, facturas, bilhetes de loja, participações de casamento, bilhetes de teatro, jornaes, revistas, recibos, avisos, placards, programas, rotulos, relatorios, tabelas, estatutos, bilhetes de visita, etc., etc.

Trabalhos de luxo

Impressões a ouro, prata, cobre e a cores, sobre fitas etc.

ENCADERNAÇÃO

Preços Convidativos



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33 PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDICAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeracao Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYTO & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291



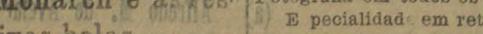
Club Fareense

Vende-se um bilhar em bom uso com tabelas Monarch e as respectivas bolas.

282

RUA DE S. BENTO

LISBOA



FOTOGRAFIA MODERNA

SUCCURSAL DO

ATELIER VEIGA EM FARO

Avenida da Republica, 81

OLHÃO

Fotografia em todos os generos e especialidade em retratos a crayon e ampliações

846

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem ortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangus nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

213

Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 38
Rua Filipe Alistão, 81

DO CONHECIDO

Participa que abriu a sua casa n'esta cidade, encarregando-se da execucao de obras para homem, creanca e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estacao de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execucao.

Fatos feitos para homem, desde 8\$500 a 20\$000 réis. Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes.

294

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos—Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238

238